

CONDIÇÕES POTENCIALMENTE AMEAÇADORAS À VIDA RELACIONADAS AO NEAR MISS MATERNO E MORTE MATERNA EM MULHERES INTERNADAS EM UTI DE HOSPITAL TERCIÁRIO

SÁ, Renata Thamires. O. de¹; ROCHA, Paula Elisabete F¹; ASSUNÇÃO, Maria Elisa Leal¹ ; SILVA, Jessica Lais¹.; PORDEUS, Ana Carolina Barbosa¹

Hospital Agamenon Magalhães, Recife/PE

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu uma meta de redução da Mortalidade Materna para menos de 70/100.000 nascidos vivos. Cerca de 295.000 mulheres morreram durante e após a gravidez e parto em 2017 e a maioria dessas mortes (94%) em locais com poucos recursos.

Morbidades como a hemorragia pós-parto (HPP), síndromes hipertensivas e sepse podem levar às condições potencialmente ameaçadoras da vida (CPAV), ao *Near Miss* materno e à morte materna. O NMM é definido como uma mulher que quase morreu, mas sobreviveu a complicações graves durante a gestação, parto ou até 42 dias pós-parto. O NMM ocorre com mais frequência do que a morte materna e a sua identificação assim como das CPAV que levaram ao evento pode detectar falhas ou prioridades do sistema de saúde trazendo melhorias na assistência materna do serviço e contribuir com seu aperfeiçoamento.

OBJETIVOS

Evidenciar a relação das condições potencialmente ameaçadoras à vida nas pacientes com *near miss* materno em Unidade de Terapia Intensiva.

MÉTODOS

Estudo descritivo que incluiu gestantes ou puérperas com critérios de *Near Miss* Materno internadas na UTI no período de janeiro a agosto de 2023. A amostra foi por conveniência e os dados analisados em planilhas do programa Microsoft Excel 2023.

ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi aprovado em comitê de ética em pesquisa com registro de CAAE: 68282323.5.0000.5197.

RESULTADOS

No período do estudo, ocorreram 2.846 partos e 2.798 nascidos vivos em nosso hospital. Também foi presente um total de 129 internamentos obstétricos na UTI, destes, 29 preencheram critérios NMM e 06 evoluíram com Morte Materna (MM)

Das CPAV que levaram ao NMM, as síndromes hipertensivas como a pré-eclâmpsia grave (PEG) foi a condição mais comum que causou NMM, com valor de 19 (65,5%). As condições menos frequentes foram HPP, eclâmpsia e sepse com valores de quatro (13,8%), quatro (13,8%) e duas (6,9%), respectivamente. A HPP e PEG tiveram índice de mortalidade (IM) altos de 20% e 13,6%.

CONCLUSÃO

As síndromes hipertensivas foram importantes causas de NMM na população do estudo em seguida da HPP. Faz-se necessário uma melhora na assistência a estas pacientes, sendo imprescindível monitoramento dos casos de NMM do serviço. Estudos com maior amostra e calculada é essencial para melhor avaliação do perfil destas pacientes, da assistência adequada e diminuição dos casos de NMM e MM.

REFERÊNCIAS

1. de Lima THB, Amorim MM, Buainain Kassar S, Katz L. Maternal near miss determinants at a maternity hospital for high-risk pregnancy in northeastern Brazil: a prospective study. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2019 Aug 1;19(1):271. doi: 10.1186/s12884-019-2381-9. PMID: 31370813; PMCID: PMC6670122.
2. Heitkamp A, Meulenbroek A, van Roosmalen J, Gebhardt S, Vollmer L, de Vries JI, Theron G, van den Akker T. Maternal mortality: near-miss events in middle-income countries, a systematic review. *Bull World Health Organ*. 2021 Oct 1;99(10):693.
3. Madeiro AP, Rufino AC, Lacerda ÉZ, Brasil LG. Incidence and determinants of severe maternal morbidity: a transversal study in a referral hospital in Teresina, Piauí, Brazil. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2015 Sep 7;15:210. doi: 10.1186/s12884-015-0648-3.
4. M MK, Naik G. Maternal near miss: reaching the last mile. *Journal of Obstetrics and Gynaecology: the Journal of the Institute of Obstetrics and Gynaecology*. 2020; 1-9.
5. Pinho JM. Morbidade materna grave e near miss materno no Brasil: Revisão Sistemática. Niterói: 2017.
6. Santana DS, Guida JPS, Pacagnella RC, Cecatti JG. Near miss materno - entendendo e aplicando o conceito / Maternal near miss – understanding and applying the concept. *Rev Med (São Paulo)*. 2018 mar.-abr.;97(2):187-94.
7. Silva JMP, Fonseca SC, Dias MAB, Izzo AS, Teixeira GP, Belfort PP. Conceitos, prevalência e características da morbidade materna grave, near miss, no Brasil: revisão sistemática. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife*, 18 (1): 37-65 jan. / mar.,